

Elevação da CPMF para 0,3% vai impor perdas a todas as aplicações financeiras

Rentabilidade de um fundo de 30 dias, hoje, cairia de 1,9319% para 1,6261%

Flávia Oliveira

• Investidores, tremei! O aumento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) de 0,2% para 0,3% — como pretende o Governo — vai aniquilar parte significativa da rentabilidade dos investimentos. Numa aplicação de R\$ 10 mil, por exemplo, haverá perda imediata de R\$ 30, já que a CPMF é cobrada quando o dinheiro sai da conta.

Redução dos juros trará perdas maiores para investidores

Simulação feita pelo analista Marco Aurélio Curcio, do Banco do Brasil, mostra que, hoje, a rentabilidade de um fundo de renda fixa de 30 dias — que sem a incidência da CPMF renderia 1,9319% — cairia para 1,6261%. Ou seja, em vez de ganhar R\$ 193,19 pelos R\$ 10 mil aplicados, o investidor lucraria R\$ 162,61.

| AS HIPÓTESES PARA UMA APLICAÇÃO DE R\$ 10 MIL | | | |
|---|---------------------|------------------------------|------------------------------|
| Investimento | Rendimento sem CPMF | Rendimento com CPMF de 0,20% | Rendimento com CPMF de 0,30% |
| CDB 31 dias | 10.182,46 | 10.162,09 | 10.151,91 |
| Fundo 30 dias | 10.193,19 | 10.172,81 | 10.162,61 |
| Fundo 60 dias | 10.208,22 | 10.187,80 | 10.177,59 |
| Poupança | 10.159,27 | 10.138,95 | 10.128,79 |

FONTE: Banco do Brasil; **OBS.:** Rendimento líquido (já descontado o Imposto de Renda), considerando-se juros de 36% ao ano

Vale lembrar que o cálculo toma por base juros de 36% ano, a média atual dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), o principal parâmetro das aplicações de renda fixa. Diante da expectativa de redução dos juros nos próximos meses, o impacto da nova CPMF no rendimento dos fundos será muito maior.

Carlos Alberto Oyola, diretor da administradora de recursos

Equação, a consequência mais imediata da elevação da CPMF será o alongamento dos prazos das aplicações. Quanto mais tempo o cliente mantiver o dinheiro aplicado, menor será o impacto do tributo sobre o rendimento.

CDBs, que são renovados todo mês, enfrentarão prejuízos

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que têm de ser

renovados mensalmente, ficarão em evidente desvantagem em relação aos fundos de investimento financeiro (FIFs), que têm reaplicação automática. O economista Fernando Pinto Ferreira calcula que a CPMF de 0,3% reduz em 17% o rendimento líquido (já descontado o Imposto de Renda) de um CDB de 31 dias. Num fundo de 60 dias, a perda é de 8,2%; e numa aplicação de um ano, de 1%. ■